



## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

# Ecosistema de inovação gaúcho tem expectativas renovadas

A julgar pelos anúncios do final de 2024, o próximo ano será desafiador, claro, mas próspero para o ecossistema de inovação gaúcho. Os investimentos, a confirmação de grandes eventos e a retomada de atividades voltadas ao fomento de empreendimentos inovadores renovam as expectativas para 2025.

Depois de anos no limbo, o Ceitec revive. No início de dezembro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) anunciou o investimento de

R\$ 220 milhões na empresa, com sede na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. Os recursos serão direcionados para a modernização da infraestrutura industrial do Ceitec com foco em fortalecer a fabricação em escala de semicondutores de carbeto de silício (SiC); transferência de tecnologia e internalização de novos processos produtivos.

Na mesma semana, o governo do Rio Grande do Sul anunciou para 2025 o orçamento histórico de R\$ 360 milhões para inovação, ciência e

tecnologia. É um valor mais alto destinado nessa área. De acordo com o executivo estadual, a quantia é cinco vezes maior que o orçamento médio anual na última década.

A atração de investimentos deve ser potencializada com a realização do South Summit 2025, confirmado para ocorrer entre 9 e 11 de abril, no Cais Mauá. Nesta edição, o principal tema do evento será a resiliência climática, com a participação de especialistas que discutirão soluções para



Eventos globais como o South Summit atraem atenções para a Capital

a reconstrução urbana e adaptação às mudanças climáticas. A resiliência reflete bem a postura dos atores do ambiente de inovação gaúcho, ao longo de 2024, e traz um olhar sobre como a inovação pode contribuir para um futuro mais sustentável. A reabertura do Instituto Caldeira, em setembro, depois de cinco meses fechado devido às

enchentes que atingiram a capital em abril, mostra como o setor se mobilizou pela recuperação. O espaço, localizado no 4º Distrito, já voltou a sediar eventos importantes, como a terceira edição da Semana Caldeira e o AI Day.

Confira como nomes à frente de iniciativas importantes do ecossistema estão projetando 2025.



"Em 2024 aprendemos ainda mais a atuar cooperativamente. Reforçamos a lógica do 'juntos' no enfrentamento às enchentes, e percebemos que nosso ecossistema de inovação está cada vez mais atuando na visão da abundância. Vamos precisar desse olhar solidário para abastecer nossa energia de reconstrução e regeneração e para recolocar a cidade novamente no rumo do otimismo e confiança. Teremos em 2025 um novo e renovado South Summit Brazil, mais dois hubs comunitários de inovação em operação, o primeiro aniversário de nosso Hub Ilhota, mais uma rodada do Invest Match e o Instituto Caldeira e a Nau retomando suas atividades a pleno. O Zenit, parque da Ufrgs, se materializando, a aceleradora de impacto Eleva começando a operar, e o Tecnosinos e o Tecnopuc propulsionando a inovação. O Pacto Alegre está se renovando com novas lideranças e revisitando seus desafios, reafirmando nossa posição como cidade educadora, inclusiva e amiga da inovação e das startups. Nenhum desses desafios é fácil ou simples, mas com a energia, resiliência, determinação e solidariedade podemos entrar com pé direito no próximo ano."

**Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, secretário de Inovação de Porto Alegre e coordenador do Pacto Alegre**

"O próximo ano marca um momento histórico para a inovação, ciência e tecnologia com o maior investimento orçamentário já anunciado para essas áreas - R\$ 360 milhões, unido a um planejamento robusto e conectado ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul. Seremos norteados por uma base legal e teórica sólida a partir da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Pecti-RS 2025-2030), lançada neste mês de dezembro e que regulamenta a Lei Complementar nº 15.639, conhecida como Lei Gaúcha de Inovação. Este cenário nos traz a certeza de que temos muito trabalho pela frente, assim como nos deixa otimistas, na mesma medida, com o ano que está chegando."

**Simone Stülp, secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**



"2025 será um ano melhor, especialmente para nós, gaúchos, pois teremos a oportunidade de mostrar para o Brasil e para o mundo um ecossistema que emerge ainda mais forte da maior crise climática que a nossa geração vivenciou no RS. Esta oportunidade torna-se ainda mais tangível com a 4ª edição do South Summit Brazil que se aproxima, o South Summit da resiliência, mais uma vez no Cais Mauá, marco zero onde a cidade de Porto Alegre começou e a partir do qual está se transformando e construindo o seu futuro."

**Wagner Lopes, country manager South Summit Brazil**



"O ano de 2025 trará com ele toda nossa esperança de tempos melhores. Seguiremos trabalhando juntos no nosso ecossistema de inovação gaúcho para ajudar a construir uma sociedade mais justa e inclusiva, que acolha e estimule todas as pessoas a atingirem seu potencial. No Tecnopuc seguiremos caminhando juntos com nossos parceiros e amigos olhando o futuro com otimismo e senso de responsabilidade, direcionando nossos melhores esforços e capacidades para gerar impacto positivo na vida das pessoas e contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental e econômico de nosso País."

**Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc**



"O cenário que se desenha para o ano que vem é de um contexto econômico ainda muito incerto, o que traz perspectivas desafiadoras para o contexto dos empreendedores, das startups e do acesso aos recursos. Mas estamos muito obstinados em manter o trabalho de fomento das interações dentro dessa comunidade formada aqui no Caldeira, que já reúne mais de 500 empresas e instituições. Estamos com vários projetos de desenvolvimento que irão gerar impactos urbanos, também estamos discutindo com o poder público uma maneira de endereçar os problemas que se constatarem em 2024. Vamos expandir ainda mais os projetos educacionais do instituto, com as parcerias educacionais para podermos impactar ainda mais jovens em 2025."

**Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira**



"2025 será um ano melhor porque o RS contará com mais de R\$ 210 milhões destinados ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Esses recursos permitirão a ampliação de projetos estratégicos que impulsionam o desenvolvimento do estado. É um investimento que reflete o compromisso de fomentar o conhecimento científico e transformar ideias inovadoras em soluções concretas para a sociedade. Com esse aporte histórico, será possível ampliar os horizontes da inovação no Estado, fortalecendo parcerias entre instituições de pesquisa, empresas e governos."

**Odir Dellagostin, diretor presidente da Fapergs**



"Acredito na força que nos move. Quem duvida, basta olhar para o povo gaúcho. Durante a enchente, mostramos ao mundo o verdadeiro significado de superação: unir forças, reerguer-se e transformar dor em ação. Essa garra é a que desejo ver em 2025. Falamos muito sobre inovação, inclusão, conexões. Mas não basta falar, é hora de agir. O impossível? É apenas momentâneo. Porque inovar não é só tecnologia; é reinventar nossas relações. Incluir vai além de permitir; é valorizar as diferenças. Construir e conectar significa garantir que todos tenham voz e espaço. Para mim as perspectivas para 2025 passam por conexões de valor, relações inovadoras e construtivas, inclusão real e trabalho duro para criar uma cidade melhor para todos. Estamos prontos para isso? Eu estou. Vamos juntos fazer de 2025 o ano que queremos viver."

**Leticia Batistela, presidente da Procempa**

